

Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Apresentação Sucinta do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura,
Doutor Alexis Tam, sobre as Linhas de Acção Governativa
para o ano financeiro de 2017

1 de Dezembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Gostaria de fazer, em primeiro lugar, uma breve apresentação sobre os principais trabalhos efectuados em 2106 na área dos assuntos sociais e cultura e, posteriormente, sobre as respectivas linhas de acção governativa para 2017.

As áreas da saúde, da educação e da segurança social são prioritárias nos nossos trabalhos.

Na área da saúde, foram elevados os níveis de qualidade dos serviços e aperfeiçoadas as instalações e equipamentos, nomeadamente através da contratação de mais profissionais, do reforço da formação, da aquisição de equipamentos médicos tecnologicamente avançados, do prolongamento do horário de funcionamento dos serviços do hospital e da redução contínua do tempo de espera para consultas. O tempo de espera referente ao primeiro semestre de 2016, para realização de uma primeira consulta no Hospital Conde São Januário, foi reduzido, em média, para 35 dias, equivalente a uma redução de 10% em relação ao mesmo período de 2015; e quanto ao tempo de permanência na sala de observação do Serviço de Urgências, registou-se uma redução de 15%, comparando com o período homólogo do ano anterior. Isto tudo demonstra que as medidas implementadas se revelaram eficazes.

O Centro Hospitalar Conde São Januário conseguiu através de uma avaliação independente efectuada pelo *Australian Council on Healthcare Standards*, ver reconhecida a qualidade de 47 serviços dos quais 4 conseguiram uma avaliação de excelente. Neste hospital local, realizou-se, pela primeira vez e com sucesso, uma operação de transplante de rim. Realizou-se também um inquérito sobre o estado de saúde da população de Macau e um programa-piloto de estudo relativo ao rastreio do cancro colorrectal, com objectivo de aumentar a possibilidade de cura. Repare-se,

ainda, que a esperança da vida, em Macau, aumentou, em média, para 83,2 anos, com uma taxa de mortalidade neonatal registada em 1,1/1000 e uma taxa de mortalidade materna em 0, o que nos coloca nos primeiros lugares a nível mundial.

Envidámos todos os esforços para reforçar a prestação de serviços médicos a grupos específicos e aperfeiçoar as medidas de prevenção de doenças pediátricas e geriátricas, tendo sido criado o Centro de Diagnóstico e Tratamento de Demência para alargar o leque de serviços geriátricos e o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica para prestar, de forma precoce, serviços de diagnóstico e tratamento a crianças com suspeitas de retardamento em crescimento. Promovemos, estimulámos e divulgámos as vantagens do aleitamento materno e iniciámos a criação de 70 salas de amamentação nos diversos serviços públicos sob a minha tutela.

Constitui uma das nossas prioridades a construção de infra-estruturas necessárias à elevação dos níveis de capacidade para a prevenção e defesa contra doenças transmissíveis. Assim, as obras do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, do Edifício de Especialidade de Saúde Pública e de outros centros de saúde foram sucessivamente iniciadas. Além disso, foi promulgado o Regime Jurídico do Erro Médico.

Nas matérias respeitantes ao ensino, tendo em consideração o aperfeiçoamento dos respectivos diplomas regulamentares e do ambiente de ensino, atentos também à intensificação de formação de quadros qualificados, continuámos a estimular o desenvolvimento destes quadros na área do ensino superior, através do aumento das bolsas de mérito e de estudo, da melhoria das condições do ensino e de investigação, da revisão dos diplomas regulamentares e da promoção da avaliação a efectuar nas diversas instituições de ensino superior. Disponibilizámos mais recursos para a formação de quadros qualificados bilingues.

Na área do ensino básico registaram-se avanços que considero significativos na qualidade do ensino e bons resultados nos testes de avaliação internacional. Ao mesmo tempo, organizaram-se mais actividades de sensibilização aos adolescentes de amor pela Pátria e por Macau.

Deu-se início ao projecto “Obra de céu azul”, tendo-se concluído, com sucesso, a mudança da Escola das Senhoras Democratas, da Escola Cáritas de Macau e da Escola São João de Brito para novas instalações, podendo assim os jovens estudantes usufruírem de um melhor ambiente de estudo. Sendo a formação de quadros

qualificados uma das nossas prioridades, alargou-se a cobertura das diversas bolsas de estudo a atribuir no âmbito do ensino superior e aumentou-se em mais de 50% o número de vagas para a atribuição das bolsas especiais.

Com a publicação das “exigências das competências académicas básicas” ao ensino primário e das instruções curriculares para as principais disciplinas deste nível de ensino, a reforma curricular seguiu rumo a uma nova etapa. Procedeu-se à optimização dos procedimentos de admissão dos alunos às escolas, tendo-se implementado, com sucesso, a “medida de registo central para acesso, pela primeira vez, ao ensino infantil” que foi bem acolhida pelas escolas e pelos encarregados de educação.

Na área da acção social, redobram-se esforços para assegurar os direitos e interesses dos grupos vulneráveis e otimizar o sistema de prestação dos diversos serviços. Foi criada a Rede de Serviços de Apoio a Famílias em Risco e aumentado o número de vagas nas creches. Iniciou-se a implementação, de modo programado, do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos e do Planeamento dos Serviços de Reabilitação, ambos para o próximo decénio. Foram instalados dois lares destinados à prestação de serviços aos deficientes mentais. Envidaram-se igualmente esforços para alargar a rede de serviços de aconselhamento para o vício do jogo, aumentar a eficácia das acções de combate à droga e aperfeiçoar o novo regime de atribuição de apoios financeiros a instituições de serviço social.

Tendo em conta a importância dada aos direitos e interesses das crianças, procedeu-se à reestruturação da Comissão dos Assuntos das Mulheres, que foi substituída pelo Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças. Com a entrada em vigor, no passado mês de Outubro, da Lei de prevenção e combate à violência doméstica, está a decorrer uma série de acções de formação para os trabalhadores da linha de frente e de divulgação desse diploma. Reforçou-se, igualmente, a divulgação da “Lei de bases da política familiar” e das “políticas amigas da família”.

No domínio da segurança social, a Assembleia Legislativa aprovou na generalidade a proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatório”, o que nos admite avançar para a constituição do regime de segurança social, de dois níveis.

No domínio do turismo, criámos novos produtos, explorámos novos itinerários e promovemos a chegada a Macau de turistas de diversas origens e a sua estadia mais

prolongada nesta cidade, acrescentando elementos enriquecedores a Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Continuámos a promoção turística em diversos países, tendo sido realizadas actividades de promoção de grande envergadura nomeadamente no Japão e na Coreia. Registou-se, por isso, um aumento significativo do número de visitantes internacionais que cresceu, entre Janeiro e Outubro, 7,4%, em comparação com o período homólogo do ano transacto, perfazendo 2.378.530 turistas internacionais, o que representa 9,3% do número total dos visitantes de Macau.

No domínio da cultura, foram vários os trabalhos desenvolvidos, principalmente na protecção do património cultural, no desenvolvimento das indústrias criativas culturais e das instalações e equipamentos culturais na comunidade. No âmbito da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, concluiu-se em 2016, o processo de classificação do primeiro grupo de 10 bens imóveis. Promoveu-se a formação de talentos criativos, apoiou-se a incubação e o desenvolvimento de actividades no âmbito das indústrias culturais e criativas. Lançou-se o *Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão das Artes e na Realização de Estudos Artísticos*. Os projectos “Anim’Arte Nam Van” e as Casas-Museu da Taipa trouxeram um novo dinamismo cultural e de lazer àquelas áreas e o projecto-piloto de funcionamento de 24 horas em algumas bibliotecas possibilitou o aumento dos seus utentes.

No domínio do desporto, continuámos a motivar os cidadãos a praticarem actividades desportivas e o relatório da “Avaliação da Condição Física da População de Macau 2015” revelou claramente uma evolução positiva na condição física da população de Macau. Ao nível do desporto de alto rendimento, para além do apoio dado ao sector, disponibilizámos recursos para o desenvolvimento de jovens desportistas. Registo com agrado os bons resultados alcançados, este ano, através das 128 medalhas em grandes eventos desportivos.

Na área sob a minha tutela, procurámos, em 2016, congregar esforços através da cooperação nas áreas do turismo, da cultura e do desporto, através da organização conjunta de novos produtos turísticos com características únicas e particulares.

Através dessa sinergia, promovemos o turismo cultural e desportivo e aumentámos a oferta que se espera de um Centro Internacional de Turismo e Lazer.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Perspectivando os trabalhos para 2017, tendo por base as opiniões da maioria da população e, igualmente, os interesses de desenvolvimento a longo prazo de Macau, persistiremos nos princípios das linhas orientadoras de acção delineados por Sua Excelência o Chefe do Executivo “implementação progressiva do planeamento e construção conjunta de um belo lar” e procuraremos aproveitar as 19 medidas lançadas recentemente pelo Governo Central em benefício do crescimento de Macau, envidando todos os esforços para concretizar os objectivos definidos nas acções governativas.

1. Alargamento da rede de escolaridade gratuita, promoção do multilinguismo

Será reforçada a aposta dos recursos na educação e, continuaremos a promover escolas para a integração na rede de escolaridade gratuita, estando previsto que, nos próximos dois anos, o número das escolas integradas nesta rede atingirá 101, equivalente a uma taxa de cobertura até 94%, em vez da actual 89%. Com esta aposta contínua na educação, os encargos económicos de muitas famílias serão reduzidos, estimando-se que cerca de 2.300 famílias mais poderão passar a usufruir desta política.

Iremos incentivar os alunos de Macau que concluem o ensino secundário complementar a frequentarem cursos universitários nas instituições de ensino superior de qualidade do Interior da China. Pretendemos lançar o Plano de Apoio de Pagamento dos Juros do Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior, com vista a proporcionar a alunos de Macau mais oportunidades para aperfeiçoarem o Mandarim no Interior da China ou outras línguas estrangeiras no

exterior, alargando também a sua visão internacional.

Daremos início aos trabalhos para dar corpo a uma Base de Formação dos Quadros Qualificados Bilingues em Línguas Chinesa e Portuguesa, aumentaremos o número de bolsas especiais para vários cursos de ensino superior leccionados em português e para promover a formação de quadros bilingues qualificados em chinês e português através de elaboração de materiais didácticos, investimento de recursos, formação de docentes, cooperação e intercâmbio, entre outros.

No âmbito do ensino não superior, será aumentado, de forma adequada, o investimento em recursos, e concretizado, de forma programada, o projecto “Obra de céu azul”. Será desenvolvida plenamente a reforma curricular do ensino primário, implementadas as “Exigências das competências académicas básicas” nos ensinos secundário geral e complementar, reforçada a criação ou actualização de materiais didácticos locais. Em articulação com o desenvolvimento de Macau como “cidade saudável”, será promovida uma plataforma de orientação educativa para a saúde dos alunos do ensino primário e secundário. Igualmente, iniciar-se-á a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017 a 2019)”, com o objectivo de criar uma sociedade de aprendizagem.

Será criado um sistema de educação cívica e moral, sendo reforçada a educação sobre assuntos nacionais, aumentando, nos jovens, o sentimento de responsabilidade perante a sociedade e o amor pela Pátria mas também por Macau, bem como o sentimento de pertença cultural. Para além disso, serão divulgados valores correctos e de energia positiva, em termos de participação em actividades sociais e contribuição para a sociedade.

2. Prioridade na prestação de serviços médicos aos grupos específicos de idosos, crianças e mulheres

Empenhar-nos-emos em desenvolver os serviços de diagnóstico e tratamento de

demência e os serviços fornecidos pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica. Continuaremos a promover a criação de salas de amamentação em mais serviços públicos e instituições privadas, reflectindo, assim, a importância dada pelo Governo da RAEM ao crescimento das novas gerações.

Continuaremos a melhorar o Programa “A minha saúde depende de mim”, implementando políticas e medidas de autogestão da saúde. Iremos encorajar a interacção e cooperação entre a população, organizações cívicas e Governo para a construção, em conjunto, de uma cidade saudável.

Continuaremos a aperfeiçoar as diversas medidas complementares ao princípio de “um tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” e a intensificar os passos para a implementação de um mecanismo de saúde eficiente de longo prazo. Reforçaremos a comunicação com os serviços das obras públicas para impulsionar a construção do Edifício de Especialidade de Saúde Pública e do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Continuaremos a promover os trabalhos de regulamentação relativos à doação e transplante de órgãos.

Continuaremos a acompanhar de perto as obras do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, acelerando nomeadamente a construção do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó, e levaremos a cabo a remodelação do interior do Centro de Saúde do Bairro da Ilha Verde. Pretendemos acelerar os trabalhos preparatórios relativamente à criação da Academia de Ciências Médicas, proporcionando, assim, a indispensável formação profissional, tão importante na elevação da qualidade profissional e no desenvolvimento no âmbito da saúde.

Serão plenamente desenvolvidas as vantagens do Centro de Colaboração da Organização Mundial da Saúde para a Medicina Tradicional, fomentado o desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa em Macau. Continuar-se-á a alargar a cooperação com o exterior e a introduzir a acreditação internacional para promover o aumento da qualidade dos cuidados de saúde local e garantir a saúde e o

bem-estar dos residentes.

3. A acção social para os grupos mais vulneráveis e a protecção aos idosos no centro da acção política

Continuaremos empenhados em assegurar o nível de vida dos grupos sociais vulneráveis, aumentando o rigor de apoios sociais, criando uma rede de apoio com serviços familiares e comunitários destinados a pessoas carenciadas.

Será proporcionado um número de vagas suficiente nas creches com vista a satisfazer a procura e necessidade dos serviços de creche para o grupo de crianças de 2 anos de idade. Iremos promover o convívio familiar subordinado ao conceito de “cuidado mútuo entre gerações e convívio interactivo entre idosos e crianças”, em benefício de uma família harmoniosa.

Serão implementadas, de forma programada, as medidas previstas no Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos, incluindo a criação, nas Ilhas, do primeiro equipamento social de cuidados específicos, integrados e diversificados para idosos. Pretendemos desenvolver projectos já definidos no âmbito do Planeamento Decenal dos Serviços de Reabilitação, assim como melhorar gradualmente as condições de acessibilidade dos equipamentos dos serviços de reabilitação.

4. Candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, Macau como cidade gastronómica

Desenvolveremos a gastronomia local de características ocidental e oriental como cartão-de-visita da cidade e que acrescenta valor à concretização do Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Daremos continuidade ao desenvolvimento da diversificação dos projectos turísticos e à criação de produtos turísticos emblemáticos, impulsionando os trabalhos de construção do Museu do Grande Prémio e do Museu do Vinho, apoiando o sector

de indústria para o lançamento de projecto de cruzeiros turísticos de lazer.

Continuaremos a organizar o Fórum de Economia de Turismo Global, no sentido de criar uma plataforma do diálogo turístico a nível mundial. Será reforçada a promoção no mercado de turistas da China, intensificada a promoção nos mercados de média distância, incluindo a Malásia e a Indonésia, e aprofundada a cooperação regional no sentido de explorar novos produtos turísticos juntamente com os membros da Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China, explorando diferentes mercados de origem de turistas para atrair visitantes de qualidade e procurar o prolongamento da sua estadia.

5. Desenvolvimento do intercâmbio cultural entre o Ocidente e o Oriente

Serão implementadas medidas destinadas à promoção do intercâmbio cultural entre o Interior da China e os países de língua portuguesa, com o objectivo de promoção a diferentes níveis nos quais se incluem acções de formação linguística, intercâmbio artístico, edição de publicações e o conhecimento de diferentes tradições e costumes, de forma a transformar gradualmente Macau num Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Na sequência do sucesso da inscrição da Colecção “Chapas Sínicas” no Registo da Memória do Mundo da UNESCO para a Ásia-Pacífico, apresentou-se uma nova candidatura conjunta, também pelo Arquivo de Macau e pelo Arquivo Nacional de Portugal, procurando a sua inscrição no Registo da Memória do Mundo da UNESCO, a nível internacional.

No âmbito do desenvolvimento de espaços culturais, será dada continuidade à realização dos vários projectos culturais, nomeadamente da Casa Memorial de Xian Xing Hai, das vivendas situadas nos cruzamentos da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, do Centro de Literatura e da Biblioteca de Seac Pai Van. Além disso, será impulsionada a construção do Centro Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac (antigo Hotel Estoril) e da nova

Biblioteca Central de Macau.

Simultaneamente, será preparado o lançamento de um Roteiro Cultural sobre as Bibliotecas Públicas de Macau, sendo tecida uma rede cultural que abranja toda a RAEM, de forma a promover a integração da cultura na comunidade e na vida quotidiana dos residentes.

No âmbito do apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, serão criados mais espaços nesse sentido. Serão inauguradas as antigas Oficinas Navais da Barra que servirão como plataforma para a exposição e, a comercialização de obras de arte contemporânea e de produtos criativos e culturais de Macau. Será promovida, a diferentes níveis, a formação e o aperfeiçoamento de talentos artísticos e culturais locais, através de vários programas de concessão de subsídios.

Será concluída a consulta pública e a elaboração do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau. Daremos continuidade à realização do recenseamento e classificação dos bens imóveis e das manifestações do património cultural imaterial de Macau. Será iniciada a restauração das casas da povoação da Nossa Senhora de Ká-Hó (antiga leprosaria de Ká-Hó), de um antigo estaleiro naval e de duas cabanas da Povoação de Lai Chi Vun.

No âmbito do desporto, iremos continuar a aprofundar a promoção do desporto para todos e do desporto de alto rendimento, otimizar o apoio logístico do Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite, aumentar a eficácia das actividades de formação organizadas pelas escolas de formação desportiva e prestar apoio às associações desportivas na preparação de jovens atletas de diferentes níveis, com vista ao aperfeiçoamento gradual do mecanismo de reserva de talentos desportivos.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O ano de 2017 será o segundo ano da implementação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM e também do 13.º Plano Quinquenal nacional. É desejável, com base nos progressos já alcançados durante o ano que agora termina, aproveitarmos oportunidades para conseguir replicar experiências coroadas de êxito que se registaram em outras regiões mais desenvolvidas, de forma a procurar benefícios recíprocos e criar pontes de desenvolvimento comum.

Os trabalhos a desenvolver na área dos assuntos sociais e cultura envolvem vários aspectos da sociedade e estão ligados à vida da população. Perante diferentes sugestões apresentadas pelos cidadãos, iremos continuar a trabalhar em prol dos interesses da população, a fazer o melhor uso dos recursos públicos, assim como a aumentar a eficiência governativa, de forma a dar o nosso contributo para o bem-estar da população e para a criação de melhores condições para as novas gerações. Iremos, com um espírito empreendedor e de missão, enfrentar dificuldades, continuando a auscultar, com humildade e sinceridade, os mais variados sectores da sociedade e a recolher, de forma ampla, a opinião pública, bem como a promover a cooperação com diferentes sectores da sociedade, contribuindo, assim, em conjunto, para construir Macau como um feliz e bom lar.

Por fim, quero manifestar o respeito e o agradecimento pelo apoio prestado pela Assembleia Legislativa às acções desenvolvidas por mim e pela minha equipa na implementação das Linhas de Acção Governativa.

Dou por terminada a minha apresentação.

Muito Obrigado!